



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

### **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº (do Sr. Rodrigo Maia)**

**DE 2013.**

Solicita informações ao senhor Marcelo Pacheco dos Guaranys, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, sobre o incidente envolvendo o voo TAM JJ 8065 – Madri/São Paulo, que fez pouso de emergência no aeroporto de Fortaleza/CE, em 02.09.13.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no §2º do art. 50 da Constituição Federal, seja encaminhado ao senhor Marcelo Pacheco dos Guaranys, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, requerimento de informação relativo ao incidente envolvendo o voo TAM JJ 8065 – Madri/São Paulo, que fez pouso de emergência no aeroporto de Fortaleza/CE, em 02.09.13, com o seguinte questionamento:

1. Por que o equipamento de bordo do Air Bus 330 não detectou a turbulência para que passageiros e tripulantes fossem avisados a tempo ou que fosse acionada a luz de afivelar cinto?
2. Quais foram as medidas que a tripulação tomou no momento do incidente para colocar os passageiros em segurança?
3. A aeronave da TAM estava com numero de kits de primeiros socorros e equipamentos de segurança suficientes de acordo com as normas da ANAC?
4. Os aeroportos administrados pela Infraero e os fiscalizados pela ANAC estão equipados e preparados para receber aterrissagens de emergência e socorrer passageiros e tripulantes feridos?

### **JUSTIFICATIVA**

No dia 02.09.13 o voo JJ 8065 da TAM passou por forte turbulência na madrugada, provocando ferimentos em 12 passageiros e 3 tripulantes. Ante este fato, o comandante solicitou pouso de emergência no aeroporto de Fortaleza.

De acordo com o noticiado nos veículos de imprensa, os equipamentos eletrônicos da aeronave não detectaram a turbulência e o visor de afivelar cintos não foi acionado no momento do incidente.



## **CAMARA DOS DEPUTADOS**

Houve muita gritaria e alvoroço dentro da aeronave e passageiros que estariam sem cinto de segurança foram arremessados para o teto, sofrendo fraturas e escoriações.

Já em solo, os passageiros do referido voo reclamaram da falta de equipamentos de primeiros socorros na aeronave e da demora da tripulação em explicar o que aconteceu.

Diante do ocorrido, cabe a esta Comissão de Viação e Transportes questionar os procedimentos tomados no incidente, a fim de sabermos até que ponto empresas aéreas e aeroportos brasileiros estão preparados para lidar com situações de emergência, especialmente, se consideramos que estamos a menos de um ano de grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo 2014.

Sala das Sessões, em            de            de 2013.

**Deputado Rodrigo Maia**